



RESUMO EXECUTIVO

REFÚGIO EM NÚMEROS 5ª EDIÇÃO



Palácio da Justiça

Ao final do ano de 2019 existiam **31.966** pessoas refugiadas reconhecidas pelo Brasil.

REFÚGIO NO BRASIL NA DÉCADA

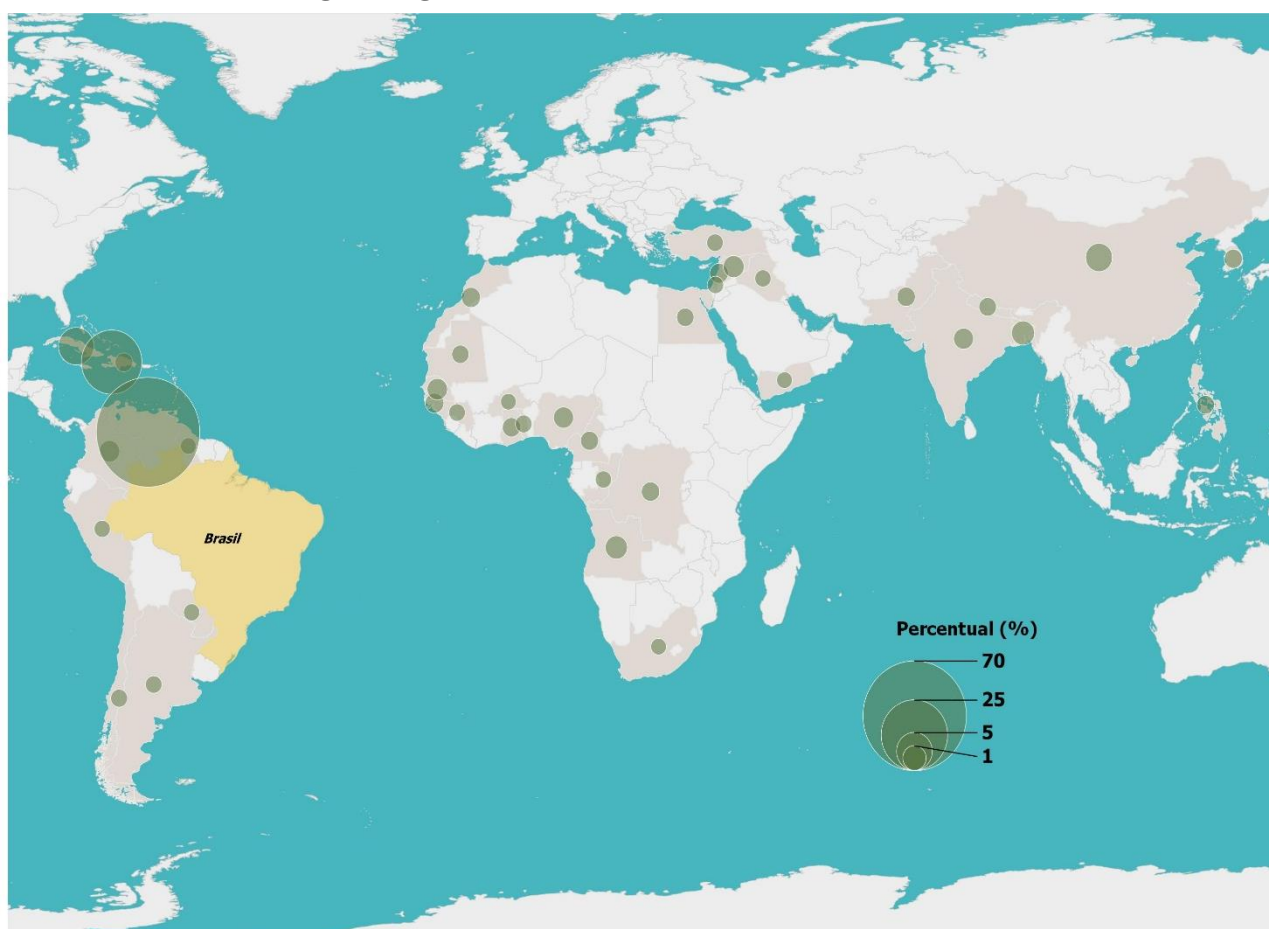
- Entre 2011 e 2019 foram reconhecidas **89,8%** do total de pessoas refugiadas no Brasil.
- A nacionalidade com maior número de pessoas refugiadas reconhecidas, entre **2011 e 2019**, é a **venezuelana (20.935)**, seguida dos sírios (3.768) e congolese (1.209).
- No período de 2011 a 2019, **239.706** mil imigrantes solicitaram refúgio no país.

SOLICITAÇÕES DE REFÚGIO NO BRASIL EM 2019

- O maior número de solicitações de refúgio ocorreu no ano de 2019 (**82.520**).

Principais Nacionalidades Solicitantes em 2019

Solicitantes de refúgio, segundo país de nacionalidade ou de nascimento – 2019.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Solicitações de Refúgio - Brasil, 2020.

Venezuelanos	Haitianos	Cubanos
65,1%	20,1%	4,8%

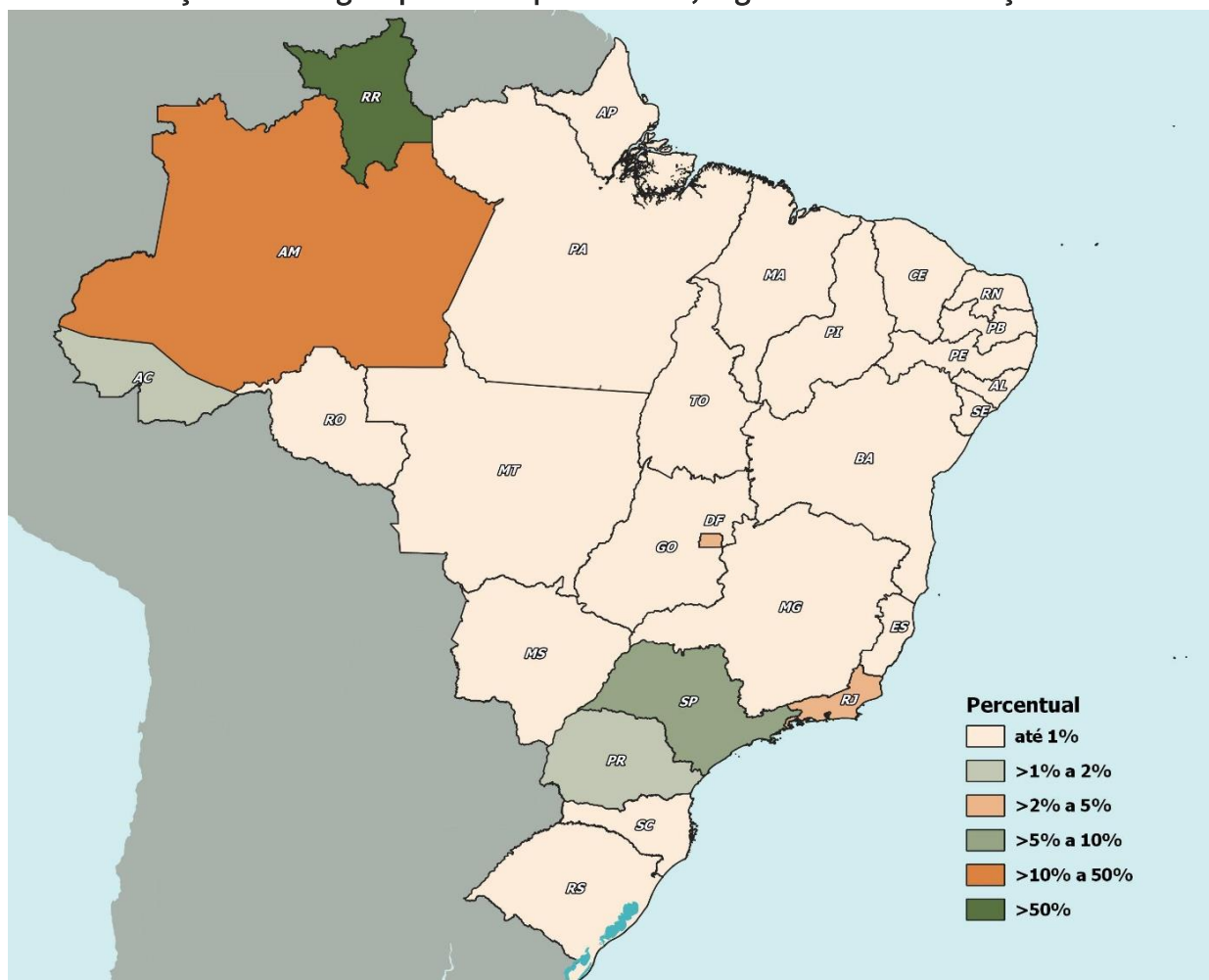
- No ano de 2019 o Conare analisou **33.353** solicitações de refúgio (o maior volume na década).
- O Conare reconheceu 21.515 pessoas (**64,3%**) como refugiadas, em 2019.
- Os **homens** correspondiam a **51,6%** do total de pessoas reconhecidas como refugiadas, em 2019, enquanto as **mulheres** representavam **48,4%**.
- Tanto os homens (**47,2%**) como as mulheres (**43,2%**) reconhecidos como refugiados encontravam-se, predominantemente, na **faixa de 25 a 39 anos de idade**.

Principais Nacionalidade Reconhecidas em 2019

Venezuelanos	Sírios
97,2%	1,5%

- No ano de 2019, **81,74%** das solicitações apreciadas pelo Conare foram registradas nas UFs que compõem a **Região Norte** do Brasil. O estado de **Roraima** concentrou o maior volume de solicitações de refúgio apreciadas pelo Conare, em 2019, **56,72%**, seguido pela UF Amazonas, 23,38%.

Solicitações de refúgio apreciadas pelo Conare, segundo UF de solicitação – 2019.



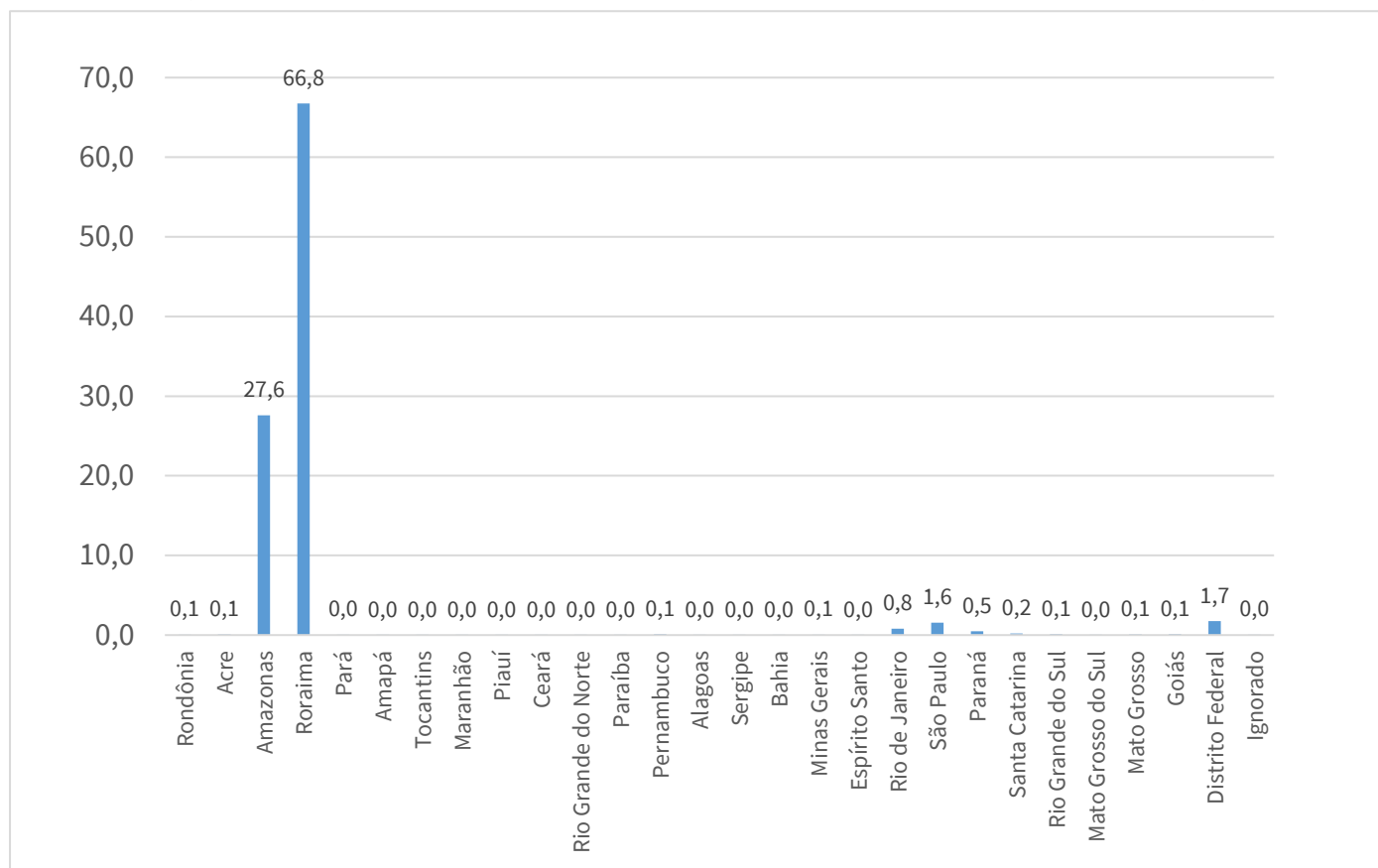
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE/MJSP), 2020.

VENEZUELA E REFÚGIO NO BRASIL

No ano de 2019, o Conare apreciou um total de 28.133 processos de solicitação de refúgio de pessoas de nacionalidade venezuelana. Destes **20.902** foram deferidos.

A nacionalidade venezuelana é central para a compreensão da geografia do refúgio no Brasil. Em 2019, **66,8%** dos solicitantes de refúgio venezuelanos, cujos processos foram apreciados pelo Conare, fizeram a solicitação na UF **Roraima**, seguida pela UF Amazonas (27,6%).

Distribuição relativa dos solicitantes de refúgio venezuelanos, segundo UF de solicitação - 2019.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE/MJSP), 2020.

Grave e Generalizada Violação dos Direitos Humanos (GGVDH)

Os **nacionais da Venezuela** foram responsáveis pelo aumento significativo de solicitações da condição de refugiados no Brasil, consequência da decisão do Conare de 14 de junho de 2019 de reconhecer a situação de “grave e generalizada violação de direitos humanos” na Venezuela.

Esta fundamentação foi aplicada a **88,0%** do total de processos deferidos pelo Conare no período 2011 a 2019. Os refugiados venezuelanos correspondiam a **85,4%** das pessoas reconhecidas como refugiadas com base nesta fundamentação.

A PRESENÇA DE REFUGIADOS E SOLICITANTES DE REFÚGIO NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL BRASILEIRO

- Entre **2011** e **2019** foram emitidas **115.165** carteiras de trabalho para solicitantes de refúgio e refugiados. Em 2019 observa-se o maior número de carteiras emitidas, totalizando **38.541**.

Principais Nacionalidades em 2019 (emissões de carteiras de trabalho)

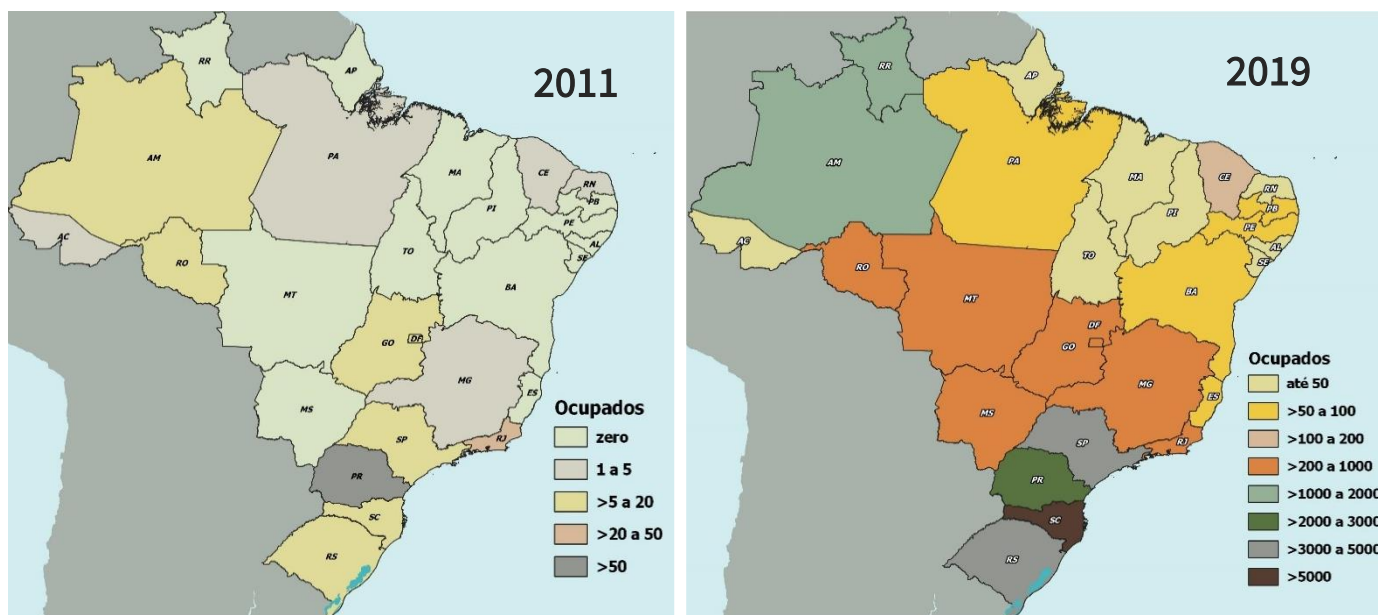
Venezuelanos	Haitianos	Cubanos
58,8%	27,8%	7,2%

- Predomínio de carteiras de trabalho emitidas para homens, mas a diferença entre homens e mulheres vem se reduzindo ao longo da década.

2013		2019	
Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
92,6%	7,4%	59,6%	40,4%

Principais Regiões (inserção no mercado de trabalho formal)

Ocupação segundo Unidade da Federação, comparativo entre 2011 e 2019.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS estoque, 2020.

No ano de **2011**, a maior parte das pessoas solicitantes de refúgio e refugiadas, ocupadas no mercado formal de trabalho, se encontrava na região **Sul (65,8%)**, com maior destaque para o estado de Paraná. Em **2019**, a região **Sul** ainda respondia por **51,1%** dos refugiados e solicitantes ocupados no mercado formal de trabalho, mas já se observa um maior espalhamento destes trabalhadores para outras UFs do Centro-Sul e do Norte do país, especialmente os estados do Amazonas e Roraima.

Principais Grupos Ocupacionais

- De 2011 a 2019 os trabalhadores solicitantes de refúgio e refugiados estiveram inseridos nos grupos ocupacionais de “**produção de bens e serviços industriais e serviços**” e “**vendedores do comércio em lojas e mercados**”.

Principais Atividades Econômicas

- A partir de 2013 a “**Indústria**” foi o setor de atividade econômica no qual se encontravam ocupados a maior parte dos solicitantes de refúgio e refugiados. Em 2019, **38,9%** estavam ocupados na indústria. A categoria “**demais serviços**” representava **28,1%** enquanto “**comércio e reparação**” respondiam por **23,6%**.

Horas Trabalhadas

- Entre 2011 e 2019, a grande maioria dos solicitantes de refúgio e refugiados tinha jornadas de trabalho de 40 horas ou mais por semana. Em 2019, esta proporção era de **94,4%**.

Média Salarial

- Entre 2011 e 2019, a média salarial verificada, em valores deflacionados pelo INPC, para dezembro de 2019, foi invariavelmente inferior àquela observada para o mercado de trabalho em geral.
- Desde 2014 a média salarial dos trabalhadores solicitantes de refúgio e refugiados recuou quase constantemente, o que resultou em uma variação real negativa de **-12,4%**, entre o ano de 2014 e 2019.
- No ano de 2019, esses trabalhadores recebiam **-50,7%** em relação à média salarial verificada no mercado formal de trabalho em geral.



Para mais informações, acesse a [Publicação do Refúgio em Números \(ed. nº 5\)](#), os dados sobre solicitantes de Refúgio (STI-MAR), nos Relatórios [Mensais](#) e [Conjunturais](#) do OBMigra ou nos [microdados](#), disponíveis no [Portal de Imigração](#).

Realização



Apoio



CONARE
Comitê Nacional para os Refugiados

DEMIG
Departamento de Migrações

SENAJUS
Secretaria Nacional de Justiça

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

